



APELL

Anexo XXXIII - PLANO DE EVASÃO PARA A ESCOLA SILVESTRE PÉRICLES

Ultima revisão - Outubro/2014

Data dessa revisão 19/06/2017

Aprovação : conforme ata de reunião de 13/7/2017

Detalhes da revisão – Revisão dos procedimentos de evasão e na rota de fuga com inclusão da saída de emergência.



APELL

COORDENAÇÃO LOCAL
ÁREA PONTAL / TRAPICHE

PLANO DE EVASÃO
ESCOLA SILVESTRE PÉRICLES

BAIRRO DO PONTAL DA BARRA

01 de outubro de 2013

1 . Plano de Evasão para Escola Silvestre Péricles

1.1 Programa APELL

Em decorrência dos vários acidentes ocorridos nos últimos tempos, tanto em países altamente industrializados como em países em desenvolvimento, que ocasionaram impactos adversos ao meio ambiente, o Programa do Meio Ambiente das Nações Unidas (UNEP) sugeriu uma série de medidas para auxiliar os governos, particularmente dos países em processo de desenvolvimento, a reduzirem as ocorrências e os efeitos danosos de acidentes tecnológicos, notadamente os químicos.

Nesse contexto, o Departamento de Meio Ambiente e Indústria da UNEP, desenvolveu um Manual de Alerta e Preparação de Comunidades Para Emergência Locais (APELL), com intuito de difundir, para todos os países, conhecimentos para ajudar aos elementos responsáveis e pessoal técnico, no aumento da conscientização das comunidades com relação às instalações de risco e na elaboração de planos de atendimento no caso em que eventos inesperados constituam ameaças para a vida, para a propriedade e para o meio ambiente.

Mesmo assim, de modo a prover melhores condições de segurança às atividades desenvolvidas na empresa, às próprias instalações, ao pessoal nela empregado, à população local e ao meio ambiente, é necessário o planejamento adicional de medidas a serem adotadas em caso de um eventual acidente e que possa contribuir, ao máximo, na preparação das partes envolvidas para enfrentar uma situação de emergência.

O Decreto Estadual nº 35.748, de 23 de abril de 1993, instituiu o Programa Alerta e Preparação de Comunidades para Emergências Locais (APELL) no Estado, e o Decreto nº 38.652 de 7 de dezembro de 2000, regulamentou o Programa APELL com a finalidade de definir as diretrizes e condições voltadas à segurança das pessoas, dos bens públicos e privados, bem como a proteção do meio ambiente, na iminência ou na efetiva ocorrência de situação de emergência decorrente de eventuais acidentes tecnológicos, principalmente os relativos à indústria química.

A execução do Programa APELL é orientada e supervisionada por uma Coordenação Estadual a quem cabe, além de outras ações, constituir as Coordenações Locais para as áreas consideradas prioritárias em relação aos riscos que apresentam.

Dessa forma, foi constituída a Coordenação Local para área de influência da BRASKEM, que abrange os bairros do Pontal da Barra, do Trapiche da Barra e o Conjunto Virgem dos Pobres II, a quem cabe, dentre outras atribuições, a elaboração e implementação de Planos de Atendimento a Situações de Emergência (PGASE), destinado a assegurar a população local e ao meio ambiente circunvizinho condições de segurança e socorro

1.2 Plano de Atendimento

O Plano de Atendimento a Situações de Emergências descreve, conforme mostrado a seguir de forma sequencial, os aspectos básicos para o atendimento a tais situações:

- Identificação dos órgãos e pessoas responsáveis pelas ações e tomada de decisões;
- Identificação de grupos atuantes;
- Definição das atribuições básicas dos órgãos responsáveis e dos grupos atuantes;
- Modo de acionamento do Plano e de notificação para as autoridades competentes;

- Estabelecimento de procedimentos específicos.

Outro aspecto básico do PGASE é a centralização do atendimento e da coordenação da resposta às emergências, motivo pelo qual deverá haver a integração de todos os órgãos de segurança e saúde envolvidos no Plano e a homogeneização dos procedimentos pertinentes, de modo a otimizar o uso de recursos humanos e materiais disponíveis.

1.3 CARACTERÍSTICAS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PGASE

A área de abrangência do PGASE compreende a porção sudoeste da cidade de Maceió, totalizando uma superfície aproximada de 420 hectares, num raio de 2,8 Km, e compreende em sua quase totalidade, os bairros do Pontal da Barra, Trapiche da Barra e o Conjunto Virgem dos Pobres II.

Toda a área faz parte da planície costeira, incluindo praia, restinga e dunas (parcialmente removidas), área de aterro sobre antigo manguezal que outrora cobria a orla lagunar e pequenas ilhas incorporadas pelo aterro ao continente. Limita-se com o Oceano Atlântico a sudoeste, com canais da Lagoa Mundaú a Oeste, com o bairro da Ponta Grossa e conjunto Residencial Joaquim Leão ao norte.

A ocupação de toda a área de abrangência do PGASE era quase exclusivamente horizontal, chegando aproximadamente a uma centena o número de edificações com mais de dois pavimentos e não havendo prédio com mais de 6 pavimentos. Novos empreendimentos imobiliários tendem a modificar esse cenário.

Os bairros do Trapiche da Barra e Pontal da Barra já se encontram estabelecidos há décadas, enquanto o Conjunto Virgem dos Pobres II e a favela que ocupa suas áreas livres, são mais recentes. Os limites entre os bairros do Pontal e Trapiche não são definidos com precisão.

1.3.1 PONTAL DA BARRA

Ocupando a porção extrema sudoeste de Maceió, o Pontal da Barra abrange uma área aproximada de 190 hectares, dos quais cerca de 153 hectares estão incluídos na área de interesse do PGASE. No Pontal, estão localizadas as instalações da BRASKEM – MC-CS, que servem como referência para os limites do bairro a nordeste. O Pontal da Barra se estende a sudoeste até a embocadura das Lagoas Mundaú e Manguaba. A parte considerada como de interesse do PGASE abrange seu núcleo residencial e comercial, as novas instalações do Clube Motonáutica, incluindo a extremidade da restinga onde se situa o Departamento Estadual de Trânsito (Detran), que ocupam as antigas dependências da Escola de Aprendizes de Marinheiros.

O Pontal da Barra é, por tradição, um bairro de pescadores e rendeiras. O aumento do fluxo turístico para Maceió propiciou a intensificação do comércio do artesanato no bairro, crescendo consideravelmente a população flutuante, especialmente no período de alta temporada do turismo.

O núcleo urbano do bairro foi tombado em 1988. No entanto, as restrições legais não têm sido efetivadas e verifica-se um adensamento das edificações e uma extensão, ainda que tímida, da malha viária. Grande parte de seus moradores vêm reformando e ampliando residências já havendo, na via principal várias com três pavimentos. Normalmente instalam pequenos estabelecimentos de comércio nas dependências frontais.

A Rua Ernandes Bastos é uma via sem saída, cujo limite é o muro do antigo Clube da BRASKEM, hoje Motonáutica. Esta rua se destaca do restante do bairro por algumas residências (três ou quatro casas) apresentarem um padrão residencial mais elevado.

Na Avenida Alípio Barbosa, principal via que corta todo o bairro do Pontal, existem vários restaurantes turísticos e ancoradouros para barcos que fazem passeios pelas lagoas, determinando grande afluência de pessoas - principalmente turistas - para o local. O intenso fluxo de veículos, especialmente ônibus urbanos e de turismo, nas ruas estreitas, as calçadas sempre ocupadas pelas peças de artesanato regional expostas e os pedestres circulando nas faixas de rolamento, tornam o trânsito particularmente difícil no Pontal da Barra, apesar de mão única no sentido BRASKEM/Detran. A antiga sede do Clube Motonáutica que fica situada no prolongamento da rua Riachuelo em direção a Av. Alípio Barbosa, ainda com grande afluência de pessoas, especialmente nos finais de semanas e feriados deverá ser transferida para o novo local no final da Av Assis Chateaubriand no local onde existia o Quartel do BPRV e Clube da Cinal na saída do Bairro do Pontal.

Ao sopé das dunas, novas casas estão sendo construídas, surgindo uma nova via: a Travessa São Sebastião. Sobre as dunas, entre a Rua Barbosa e a Av. Assis Chateaubriand, encontra-se o assentamento Alto da Floresta, onde se localizam as habitações mais pobres, com baixa estanquidade. Não há vias internas acessíveis a automóveis, apenas caminhos de pedestres.

1.3.2 ESCOLA SILVESTRE PÉRICLES - PONTAL DA BARRA

Inserida nesse contexto está a **Escola Silvestre Péricles**, estabelecimento de ensino para o qual esse Plano de Evasão foi elaborado.

Abaixo relacionamos as principais informações que foram levadas em conta na elaboração desse plano:

- a escola esta localizada na Praça Caio Porto na esquina com a Av. Alipio Barbosa no bairro do Pontal da Barra, num edifício de somente um andar, toda em alvenaria de boa qualidade. As salas apresentam boa estanquidade no que se refere a penetração de gases, caso estejam com as portas fechadas. No andar superior onde estão situadas: a sala de informática e a sala que serve de mini-auditorio com biblioteca e sala de vídeo, só existe uma saída através de lance de escada. No andar térreo, estão localizadas as salas de aula, salas para Direção/Coordenação, cozinha, mini-quadra, refeitório e almoxarifado. Após reforma foi instalada uma saída de emergência voltada para Av. Alipio Barbosa, a saída principal está sempre bloqueada por portão que permanece fechado sob controle permanente de um porteiro. Essa saída esta situada na frente da Escola, na Praça Caio Porto.
- escola funciona em três turnos de segunda a sexta feira, iniciando as 7:30h e encerrando as 22:00h;
- em cada turno a escola dispõe de nove (09) professores e seis (06) funcionários para atender a 150 alunos em média por turno;
- no turno da manhã a idade dos alunos varia de 6 a 14 anos. Nesse turno a Escola atende ainda a 5 alunos especiais;
- as salas de aula em numero de nove (09) estão todas situadas no andar térreo;
- a escola não dispõe de iluminação de emergência nos corredores nem de sinalização indicativa para a única saída,

2 - CARACTERÍSTICAS DOS PRINCIPAIS PRODUTOS ENVOLVIDOS EM POSSÍVEIS ACIDENTES NA BRASKEM – UCS/AL

Em função das características toxicológicas e de inflamabilidade das substâncias manipuladas nos processos de produção da Unidade de Cloro/Soda da BRASKEM, direcionou-se o presente Plano para acidentes, envolvendo os seguintes produtos: cloro, etileno, propileno e dicloroetano. Os efeitos gerados por acidentes envolvendo as demais substâncias, em função das características toxicológicas e de inflamabilidade destas e dos inventários envolvidos, ficam restritos

à parte interna da empresa e, assim, estão cobertos pelo Plano de Controle de Emergência (PCE) interno da própria empresa, **assim como os acidentes com a Tubovia da BRASKEM que serão tratados em plano de atendimento específico.**

2.4.1- CLORO

O cloro é um produto químico perigoso, em função da sua toxicidade, que pode trazer graves conseqüências se liberado em altas concentrações na atmosfera. Essa substância à temperatura e pressão ambientes, se caracteriza como um gás verde-amarelado, tóxico e com odor pungente, que se liquefaz por aumento de pressão ou redução de temperatura em um líquido de cor âmbar. Em caso de vazamento, o gás se encaminhará para um ponto mais baixo da área onde ocorrer. Não é inflamável.

O cloro gasoso é agressivo em relação à mucosa do nariz, garganta e vias respiratórias, provocando também graves irritações nos olhos. Seus efeitos são proporcionais à sua concentração no ambiente e ao tempo de permanência no meio contaminado. Uma breve inalação do cloro, em forte concentração, pode provocar lesões brônquicas. Se a permanência na atmosfera contaminada se prolonga, poderá ocasionar um edema pulmonar agudo ao qual, fatalmente, sucederá a morte.

O odor penetrante, característico do cloro gasoso, denuncia sua presença na atmosfera. O odor do cloro é perceptível na concentração de 3,35 ppm (partes por milhão) no ar. Entretanto, trabalhos recentes situam o início da perceptibilidade em concentrações menores (menos de um ppm). Sua cor verde-amarelado faz com que ele seja visível em altas concentrações (formação de nuvem).

2.4.2- ETENO

O eteno, também chamado etileno, em condições normais de temperatura e pressão, é um gás incolor de odor agradável (adocicado), ligeiramente mais leve que o ar (peso específico de 0,98), de efeito anestésico e altamente inflamável (2.6% a 36.6%) em volume no ar.

As patologias do eteno, em altas concentrações, apresentam como efeitos a asfixia, a depressão do sistema nervoso central e arritmia cardíaca .Em baixas concentrações, em curto período de exposição, não apresenta qualquer efeito sobre seres humanos, não provoca lesões sobre os órgãos e não causa irritações nos olhos, nem nas mucosas.

Tem efeito anestésico, quando sua concentração atinge 20 a 30% vol. e, acima de 60% vol, pode causar inconsciência quase que instantânea. Em altas concentrações (85% vol.), causa paralisia, matando eventualmente por asfixia. Em regiões não confinadas, não são esperadas altas concentrações.

A intensidade dos efeitos do eteno sobre o ser humano depende, ainda, das características dos indivíduos expostos, sendo mais pronunciada sobre os indivíduos gordos ou com úlceras pépticas, hipertensão, doenças pulmonares, hepáticas, renais ou cardíacas.

O eteno, na fase gasosa, é altamente inflamável. Para o caso de vazamento em regiões não confinadas, onde a concentração do gás é rapidamente reduzida abaixo daquela que causa reações do sistema nervoso, o efeito mais preocupante é a ignição e combustão do gás vazado. O eteno possui extenso limite de inflamabilidade (2,6% a 36,6% em vol. no ar). É necessário, portanto, durante as ações de emergência, monitorar a concentração do eteno na atmosfera, verificando se pode ser conduzida ao ponto de ignição.

Seu peso específico, inferior ao do ar, facilita sua dispersão na atmosfera, não apresentando tendência de se acumular em locais baixos.

2.4.3- PROPENO

O propeno, também conhecido como propileno, em condições normais de temperatura e pressão, é um gás incolor, mais pesado que o ar, altamente inflamável, anestesiante e com cheiro suave. Na sua forma líquida, o propeno pode causar queimaduras por congelamento devido à sua temperatura. Em ambientes confinados, com elevada concentração, provoca asfixia por diminuição de oxigênio; em concentrações menores, causa dor de cabeça e tonturas. Seu peso específico, superior ao do ar, não facilita sua dispersão na atmosfera, apresentando tendência de se acumular em locais baixos.

2.4.4-DICLOROETANO (DCE)

O dicloroetano (DCE) é um líquido inflamável, incolor, de odor agradável e sabor adocicado. É moderadamente tóxico por inalação, contato com a pele e através de rotas intraperitoneais.

3 - PROCEDIMENTOS PARA ACIONAMENTO DO PLANO DE EVASÃO DA ESCOLA SILVESTRE PÉRICLES

Esse plano de evasão tem por objetivo estabelecer procedimentos e preparar uma ação rápida e segura da população escolar em caso de ocorrência de uma situação perigosa.

Este Plano será iniciado a partir do instante em que a sirena da Escola Silvestre Péricles for acionada de forma **contínua**, há qualquer momento em que for detectada uma situação de emergência seja provocada por eventos internos (incêndio / falhas estruturais / etc) ou externos (vazamentos de gases / incêndios fora da área da escola), que recomendem a evasão dos alunos e funcionários da escola. **No caso da ocorrência de evento externo, provocado pela liberação de gases tóxicos, um sistema de alarme instalado em pontos estratégicos do Bairro do Pontal indicará a necessidade de ser acionado o plano de evasão desse estabelecimento de ensino, conjuntamente com toda população do Bairro do Pontal para o Ponto de Encontro indicado na figura 1.**

Portanto, a determinação da necessidade de acionamento dessa sirena, em caso de emergência, dependerá, fundamentalmente, de uma decisão rápida do funcionário da Escola responsável pela ação de desencadear esse plano de evasão. Em caso de falta de energia elétrica o Plano de Evasão será acionado verbalmente com o auxílio do maior número possível de funcionários.

3- 1 - O acionamento do Plano de Evasão obedecerá aos seguintes procedimentos:

3-1-1 - Uma vez que a sirena é acionada, estará sendo informado aos alunos e funcionários que os mesmos devem deixar imediatamente sua sala de aula ou local de trabalho e se dirigir com calma para o Ponto de Encontro estabelecido para a população do Bairro do Pontal da Barra, utilizando as rotas de evasão previamente definidas. O Ponto de Encontro e as rotas de fuga para acesso ao mesmo estão estabelecidos na figura 1.

3-1-2 - Quando se escutar o toque da sirena deve-se abandonar a sala de aula ou local de trabalho de forma ordeira, sem fazer barulho e em passo apressado, sem correr. Os funcionários devem ser os últimos a deixarem a escola.

3-1-3 - Para sair da sala de aula ou outra sala onde os alunos estejam reunidos, deve-se fazer em fila e de forma ordeira. **A fila de saída da sala de aula é organizada por duas pessoas:**

O Chefe de Fila: é o aluno treinado como Coordenador de Evasão que vai à frente da fila, ele tem a responsabilidade de indicar a rota de fuga até o ponto de Encontro. Ele vai indicar o melhor caminho para se alcançara saída da escola e o ponto de encontro. Normalmente deve existir no mínimo dois alunos por sala de aula, o **Chefe de Fila** é aquele com maior idade ou tamanho, o outro será seu auxiliar ou substituto;

O Professor ou Fecha Fila: é professor que é a última pessoa a abandonar a sala de aula, ele deve garantir que toda sala de aula foi evacuada e que durante o percurso até o ponto de encontro ninguém ficou para trás, **deve levar consigo a lista de presença para ser conferida no Ponto de Encontro.**

Pontos a serem observados:

- Não preocupar com o material escolar;
- Seguir em fila indiana, sem fazer barulho e encostado às paredes;
- Não se deve correr, mas sim de andar depressa;
- Nunca parar em portas ou escadas para não bloquear o caminho;
- Seguir sempre as instruções do **Chefe de Fila e do Professor ou Fecha Fila** para que o caminho de saída mais rapidamente encontrado
- Uma vez estando no ponto de encontro, nunca o abandone até que o **Professor** lhe autorize;
- Fique junto do seu professor, pois será feita uma chamada para confirmar sua presença;
- Se a sirena tocar, e, o professor não estiver na sala de aula, não fique à espera dele, siga as instruções do **Chefe de Fila**;
- Deve-se sair de forma ordeira e ter a certeza que não ficou ninguém da sua turma para trás, caso isso ocorra, comunique o fato imediatamente aos funcionários da Escola ou às autoridades que estarão presentes no Ponto de Encontro;
- Se você estiver sozinho, siga de forma ordeira para o Ponto de Encontro, seguindo as indicações dos Coordenadores de Evasão e respeitando as regras de segurança acima citadas.
- Uma vez estando no ponto de encontro, o Professor/Funcionário deve ficar como responsável pela sua turma até o retorno às salas de aulas ou entrega das crianças aos seus pais ou responsáveis reconhecidos como tal;
- As crianças devem ficar junto do seu professor, pois será feita uma chamada para confirmar sua presença;
- Todas as crianças deverão portar um crachá identificando a escola a que pertence.

Observação: Na reforma a que foi submetida a escola, foi incluída uma saída de emergência para a Av Alípio Barbosa. Caso a saída para a Praça Caio Porto esteja fechada ou congestionada, essa saída de emergência deve ser utilizada.

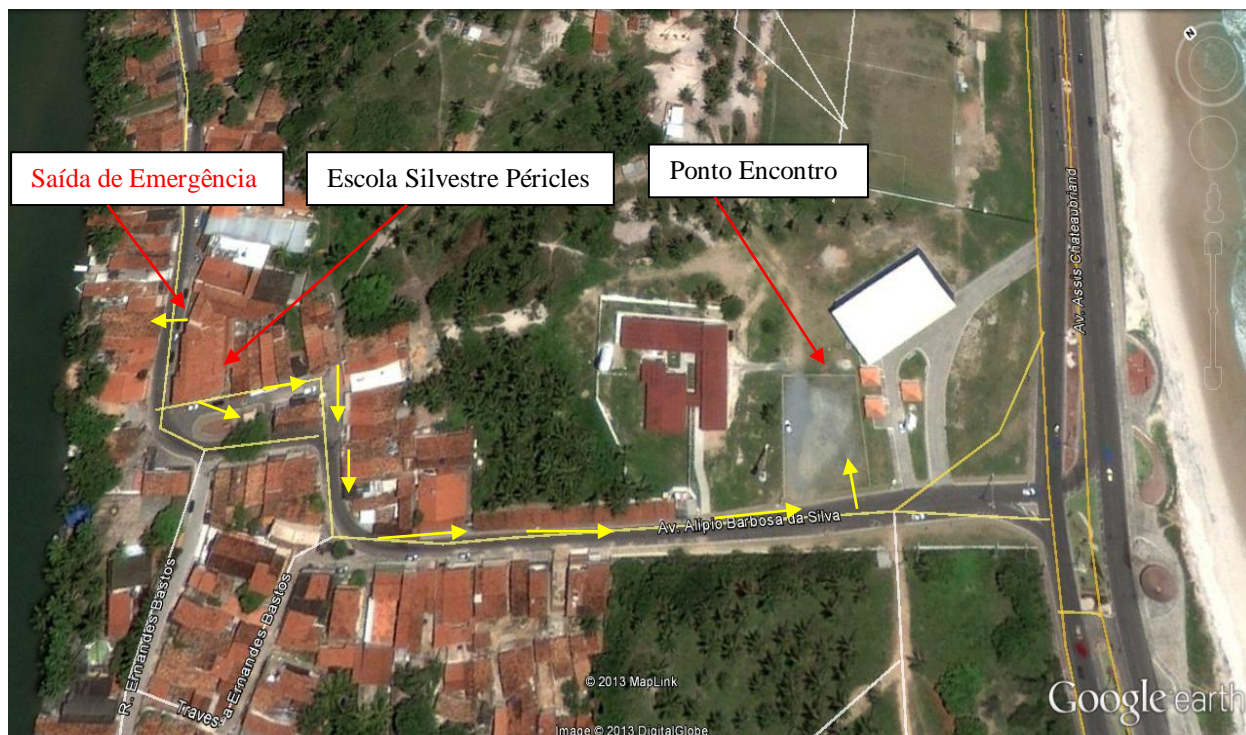
3-1-4 - Para sair das áreas administrativas deve-se também fazer fila de forma ordeira. **A fila de saída da área administrativa é organizada por uma pessoa, denominada Coordenador de Evasão da Área administrativa:**

O Coordenador de Evasão da Área administrativa tem a responsabilidade de indicar a rota de fuga até o ponto de Encontro. Ele vai indicar o melhor caminho para se alcançara saída da escola e o Ponto de Encontro, lembrar que os funcionários são os últimos a deixarem a Escola.

Observação : pessoas com dificuldades motoras, auditivas ou visais serão acompanhadas durante todo processo de evasão por pessoas designadas para tal atividade. Por isso é fundamental existência de lista com nome e localização

dessas pessoas portadoras dessas deficiências e das pessoas encarregadas de acompanhá-las na evasão.

3 - Rota de Evasão para o Ponto de Encontro



Coordenador Local / Representante do CBMAL *A. d.*

[Signature]
Representante da PMAL

Representante da SMTT *[Signature]*

Representante da Guarda Municipal de Maceió *Swane*

Representante da COMDEC-Maceió *Paulo*

Representante da CEDEC-Maceió *[Signature]*

Representante do IMA *[Signature]*

Representante do SAMU *[Signature]*

Representante da BRASKEM *[Signature]*

Representantes das Comunidades do Bairro do Pontal da Barra - *Edmundo*

Representante da Escola Silvestre Péricles - *Saldene Alves*

Maceió, 23 de Janeiro de 2014

11- Distribuição de cópias (arquivos digitais).

Instituição	Nº de cópias
Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas	1
Polícia Militar de Alagoas	1
Instituto do Meio Ambiente	1
Secretaria de Saúde/ SAMU	1
Secretaria Municipal de Educação	1
Secretaria Estadual de Educação	1
Associações de Moradores do Bairro do Pontal da Barra	3
Unidade de Emergência	1
COMDEC	1
CEDEC	1
Presidente do Conselho Deliberativo - APELL	1(impressa)
BRASKEM	1
Guarda Municipal de Maceió	1
SMTT	1
Empresa de Ônibus Veleiro	1
Uncisal	1
Unidades de Saúde da Família –Virgem dos Pobres/Praça Pingo D'Água/Pontal da Barra	3



Escola Silvestre Péricles	1
---------------------------	---
